

ESTUDO DE IMPACTOS AMBIENTAIS: ÁREA ADMINISTRATIVA E LABORATÓRIOS DE GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE QUÍMICA/UFRGS

Coordenador: DARCI BARNECH CAMPANI

Autor: JULIANA MEDEIROS COAN

A gestão ambiental designa ações em determinados espaços que enfatizam os aspectos ambientais. O objetivo maior da gestão ambiental deve ser a busca permanente da melhoria da qualidade ambiental dos serviços, produtos e ambiente de trabalho. O Instituto de Química da UFRGS, como sendo um local que comporta laboratórios, utiliza inúmeros reagentes químicos, gera muitos resíduos e consome uma quantidade considerável de água e energia elétrica. Desta forma necessita de políticas, programas e práticas administrativas e operacionais que objetivem a conscientização do malefício do desperdício, promovendo a redução de gastos e a proteção da saúde e segurança das pessoas, bem como a proteção do meio ambiente. A implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é fundamental para o desenvolvimento da política ambiental, pois atua como ferramenta para estabelecer práticas e procedimentos apropriados em direção à meta do desenvolvimento sustentável, e faz parte de um esforço integrado e contínuo de toda a organização, na busca pela excelência ambiental. A eliminação ou minimização de impactos ambientais decorrentes de planejamentos, implantação, operação, ampliação, re-alocação ou desativação de empreendimentos ou atividades é uma busca permanente e, portanto, um processo de aprimoramento constante do SGA de acordo com a política ambiental proposta pela alta direção e avalizada pela organização. De modo a atender ao programa do SGA, foi feita uma avaliação dos Impactos Ambientais na área administrativa e nos laboratórios de graduação do Instituto de Química/UFRGS. Para este levantamento foi escolhido a metodologia do FMEA, pois a mesma possibilita a visualização dos maiores impactos, possibilitando a priorização dos itens a serem combatidos, bem como a verificação das facilidades de implementação de ações corretivas. A metodologia utilizada neste estudo é uma adaptação do FMEA às necessidades do Instituto de Química da UFRGS, através do seguinte procedimento: 1. Definição dos ambientes a serem avaliados. 2. Discussão e elaboração de itens explicativos que fixam os índices de criticidade. 5. Identificação dos aspectos/ impactos ambientais (identificam-se as causas potenciais geradoras de aspectos/ impactos ambientais). 6. Identificação dos controles atuais de detecção das falhas ou causas. 7. Enunciado das ações recomendadas (onde são

estipuladas ações de prevenção ou correção a serem tomadas a fim de sanar os impactos ambientais). 8. Atribuição dos valores de índices de criticidade. 9. Determinação do IRA (Índice de Risco Ambiental - através da multiplicação do índices de criticidade). 10. Determinação da ordem de prioridade (tem mais prioridade o item que apresentar maior IRA). 11. Determinação do IRA total do Instituto de Química da UFRGS. Com a aplicação do FMEA obteve-se a priorização dos aspectos e impactos ambientais (ordem decrescente do IRA). Através deste estudo, foi verificado que os maiores impactos estão associados ao consumo excessivo de energia elétrica, água e armazenamento e manuseio de reagentes. Portanto será necessário a implementação de uma política de racionalização de água e energia, associado a ação de conscientização, juntamente com a instalação de equipamentos mais econômicos, evitando dessa forma o esgotamento dos recursos naturais. Outras medidas como a manutenção periódica de equipamentos, a reutilização de papel, a classificação do lixo (orgânico - seletivo - químico - biológico), a melhoria no lay-out dos laboratórios, a implementação de sinalização de segurança, também deverão ser implantadas de forma a reduzir o índice de risco ambiental.